

Procissão de Nossa Senhora de Fátima

Procissão de Nossa Senhora de Fátima de Macau

Todos os anos, no dia 13 de Maio, a Igreja Católica celebra a Festa de Nossa Senhora de Fátima para comemorar a aparição, a 13 de Maio de 1917, de Nossa Senhora aos três pastorinhos em Fátima, Portugal. Nossa Senhora pede ao mundo para rezar o Santo Rosário diariamente pela paz mundial e para que os pecadores se arrependam.

A “Festa e Novena de Nossa Senhora de Fátima” em Macau teve início em 1929 e a “Procissão de Nossa Senhora de Fátima” foi inscrita na Lista do Património Cultural Intangível de Macau em 2019. A admiração e o amor da Diocese de Macau pela Saudação a Nossa Senhora de Fátima não é apenas um grande acontecimento para a Diocese de Macau, mas também para Macau. Todos os anos, muitos cidadãos e fiéis do exterior vêm em grupos especialmente a Macau para participar, em conjunto, no evento.

Origem Histórica

A Saudação a Nossa Senhora de Fátima em Macau foi iniciada e promovida por dois Jesuítas - Pe. António Roliz, S.J. e Pe. António Maria Alves, S.J. Houve apenas três dias de Saudação naquele ano, com início em 10 de Maio. Em 13 de Maio de 1929, D. José da Costa Nunes presidiu à Missa Solene Pontifical, seguida da Adoração Eucarística até à tarde. Após o sermão, começou a “Procissão de Nossa Senhora de Fátima”. O percurso da primeira Procissão de Nossa Senhora de Fátima partiu da Igreja de São Domingos, prosseguiu até à Sé Catedral, depois passou pelo Largo do Senado e, por fim, regressou à Igreja de São Domingos. Durante a procissão, os fiéis rezaram o Santo Rosário e cantaram Cânticos de Nossa Senhora. De forma a dar continuidade a esta piedosa saudação, foi criada, no dia 13 de Dezembro do mesmo ano, a “Congregação de Nossa Senhora de Fátima”, a qual também é responsável pela organização e pelos assuntos da procissão anual, que se prolonga até hoje.

A partir do ano seguinte, 1930, a Saudação passou a ser Novena, e o percurso da procissão também foi alterado, da Igreja de São Domingos até à Capela de Nossa Senhora do Bom Parto, na Colina da Penha (Capela de Nossa Senhora da Penha). Esta Saudação era originalmente feita apenas em português, mas com o objectivo de implementar e, posteriormente, consolidar as reformas litúrgicas do Concílio Vaticano II, todas as cerimónias passaram a ser feitas em chinês e português desde 1978. Durante a Segunda Guerra Mundial, a procissão também não foi interrompida, e ainda mais pessoas participaram na oração pela paz.

A “Procissão de Nossa Senhora de Fátima” não é apenas um costume religioso com uma história de quase um século em Macau, mas também ganhou uma função de criação identitária através de uma longa experiência colectiva, configurando uma identidade para os católicos da Diocese de Macau e expressando a fé cristã de uma forma única e com ideias específicas. Assim, a “Procissão de Nossa Senhora de Fátima” é um símbolo da vitalidade da Diocese de Macau.

Associação Católica Cultural de Macau

Tradutora: Chan Sao Ieng

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações